



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL**

ZENILDA GARCIA FERREIRA

**FARMÁCIA MAGISTRAL: PERFIL DOS CONSUMIDORES DE MEDICAMENTOS
MANIPULADOS**

**CAMPINA GRANDE – PB
2021**

ZENILDA GARCIA FERREIRA

**FARMÁCIA MAGISTRAL: PERFIL DOS CONSUMIDORES DE MEDICAMENTOS
MANIPULADOS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como exigência para obtenção
do Título de Graduação em Química
Industrial da Universidade Estadual da
Paraíba – UEPB.

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Meira de Moraes Silva

CAMPINA GRANDE – PB

2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F383f Ferreira, Zenilda Garcia.
Farmácia magistral [manuscrito] : perfil dos consumidores de medicamentos manipulados / Zenilda Garcia Ferreira. - 2021.
30 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química Industrial) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia , 2021.
"Orientação : Profa. Dra. Vera Lúcia Meira de Moraes Silva , Coordenação do Curso de Química Industrial - CCT."

1. Farmácia magistral. 2. Consumidor. 3. Medicamentos manipulados. I. Título

21. ed. CDD 615.19

ZENILDA GARCIA FERREIRA

FARMÁCIA MAGISTRAL: PERFIL DOS CONSUMIDORES DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como exigência para
obtenção do Título de Graduação em
Química Industrial da Universidade
Estadual da Paraíba – UEPB.

Aprovada em: 18 / 10 / 2021.

BANCA EXAMINADORA

Vera Lúcia Meira de Morais Silva

Prof^a. Dra. Vera Lúcia Meira de Morais Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Márcia Ramos Luiz

Prof^a. Dra. Márcia Ramos Luiz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Lígia Maria Ribeiro Lima

Prof^a. Dra. Lígia Maria Ribeiro Lima
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

CAMPINA GRANDE – PB

2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu pai Raimundo e minha mãe Zilma, por todo esforço e dedicação para me apoiar, consolar nos tempos difíceis e vibrar junto comigo em todos os momentos. Toda conquista é dedicada a eles.

Agradeço ao meu namorado Ricardo, por ter sido ponto de segurança, sempre acreditar em mim e reforçar o quanto sou forte nos momentos que não conseguia enxergar. Foi mais fácil trilhar esse caminho com ele ao meu lado.

Agradeço a Lucy, minha gata, por ter sido uma companheira fiel, não me deixar sozinha e me fazer sorrir sempre. É o anjo da guarda que Deus mandou, o melhor presente que a vida poderia dar.

Agradeço a orientadora Vera Lúcia, por toda atenção e dedicação para a realização deste trabalho, por ter sido uma professora tão admirável, que se fez presente no decorrer de todo curso.

Agradeço às professoras Márcia e Lígia, por todo ensinamento compartilhado e dedicação em minha formação acadêmica e profissional.

A minha colega de curso Jessica, que foi uma companheira fiel, esteve presente nas fases mais importantes até o fim, foi uma caminhada de muito aprendizado e companheirismo. A minha colega Amanda, que se dedicou a essa amizade desde o início do curso, crescemos juntas e ainda vamos compartilhar muitas etapas.

A minha amiga Leiliane, que me acompanhou desde o ensino médio, vibramos juntas quando entramos na faculdade e agora comemoramos a conclusão dessa etapa. Ela que escutou o meu choro, me deu força e apoio, foi a melhor amiga que Deus poderia mandar.

Ao meu amigo Renan, sem ele não teria chegado até aqui. Foi atencioso e dedicado durante a minha formação, cuidou de mim o quanto pode, o coração mais puro que conheço.

A minha amiga Anna, que ajudou em tantos momentos, sempre com muita atenção e dedicação para que tudo desse certo, acompanhando todas essas conquistas e vibrando junto comigo.

É inexplicável a perfeição que Deus faz tudo, ele trilhou meu caminho de forma impecável, todas as conquistas já estavam previstas por Ele. Obrigada Deus!

RESUMO

A Farmácia Magistral é responsável por manipular medicamentos a partir de fórmulas prescritas para um tratamento individualizado e de acordo com as necessidades de cada paciente. É uma alternativa aos medicamentos industrializados, que são produzidos em grandes quantidades e com dosagens padronizadas. Com o objetivo de traçar o perfil dos consumidores de medicamentos manipulados no Estado da Paraíba, foi feita uma pesquisa por meio de formulário digital, elaborado na plataforma Google Forms, contendo perguntas simples, claras e objetivas. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa-descritiva, com a finalidade de detalhar o perfil socioeconômico de cada participante e os motivos que influenciam na decisão final por consumir medicamentos manipulados. O resultado da pesquisa mostrou que o perfil dos consumidores de medicamentos manipulados é formado por homens e mulheres, na faixa etária entre 46 e 60 anos, com renda de até 2 salários mínimos (45%) e mais de 5 salários mínimos (25%), tendo a prescrição médica como principal fator de influência para uso da farmácia de manipulação. O perfil do consumidor pode ser usado para auxiliar farmácias a aprimorar os seus serviços, a fim de oferecer o melhor atendimento para os clientes.

Palavras-Chave: Magistral. Consumidor. Manipulados. Medicamentos.

ABSTRACT

The Magistral Pharmacy is responsible for manipulating medicines from prescribed formulas for an individualized treatment and according to the needs of each patient. It is an alternative to industrialized drugs, which are large in quantities and with standardized dosages. With the aim of tracing the profile of consumers of medicines handled in the State of Paraíba, a survey was carried out using a digital form, prepared on the Google Forms platform, containing simple, clear and objective questions. The research had a qualitative-descriptive approach, with a pattern of inclination the socioeconomic profile of each participant and the reasons that influence the final decision to consume manipulated medicines. The results of the research show that the profile of consumers of manipulated medicines is made up of men and women, aged between 46 and 60 years, with an income of up to 2 relative rates (45%) and more than 5 relative values (25%), having the prescription as the main influencing factor for the use of the compounding pharmacy. The consumer profile can be used for auxiliary pharmacies to improve their services in order to offer the best service to customers.

Keywords: Masterful. Consumer. Manipulated. Medicines.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Surgimento das boticas.....	10
Figura 2 - Preparação de comprimidos por moldagem.....	12
Figura 3 - Equipamento para teste de densidade compactada.	13
Figura 4 - Gênero dos participantes da pesquisa.	17
Figura 5 – Faixa etária.....	18
Figura 6 - Renda.....	18
Figura 7 - Uso de medicamentos manipulados	19
Figura 8 - Satisfação quanto ao uso	20
Figura 9 - Nível de confiança nos medicamentos manipulados.....	20
Figura 10 - Fatores que influenciam na escolha de medicamentos manipulados. ...	21
Figura 11 - Uso de prescrição médica pelos consumidores.	22
Figura 12 - Preferência dos consumidores	23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVOS	9
2.1. Objetivo Geral	9
2.2. Objetivos Específicos	9
3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	10
3.1. Farmácia Magistral	10
3.2. Legislação	11
3.3. Controle de qualidade	13
3.4. Farmácia de manipulação e drogarias	14
3.5. Consumidor	15
4. METODOLOGIA	16
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25
ANEXO A - Formulário	28

1. INTRODUÇÃO

A Farmácia Magistral ganha destaque por ser responsável pela preparação de medicamentos a partir de fórmulas prescritas de maneira particular para cada paciente, atendendo às necessidades e demandas específicas. Desta forma, consegue se diferenciar das drogarias tradicionais, que são responsáveis pelos medicamentos industrializados (BUSANELLO et al., 2017).

Segundo o Panorama Setorial 2020, desenvolvido pela Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (ANFARMAG), o Brasil vem se destacando pelo crescimento na área de farmacotécnica e de tecnologia na produção de medicamentos manipulados. Entre os anos de 2018 e 2019 houve um crescimento de 6% de farmácias magistrais, as regiões que tiveram o maior crescimento em novos empreendimentos nessa área foi o Nordeste, com taxa de 20,7% e o Norte, com taxa de 17,9% (ANFARMAG, 2020).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), define a manipulação como um conjunto de procedimentos farmacotécnicos, que tem como principal finalidade preparações magistrais para uso humano. Esse processo é iniciado nas fases de pesagem, preparação, mistura, embalagem e rotulagem de um medicamento como resultado de uma prescrição médica (ANVISA, 2007).

A ANVISA foi responsável por criar o Manual de Boas Práticas de Manipulação em Farmácias, a fim de garantir a qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos manipulados, assegurando a credibilidade em meio a um mercado tão abrangente. Desta forma é possível prevenir, reduzir e eliminar qualquer desvio da qualidade decorrentes de fatores humanos, técnicos, administrativos e de maquinários (BUSANELLO, et al., 2017).

A fórmula magistral possibilita ao paciente uma maior segurança, podendo ser adaptadas fórmulas já estabelecidas na indústria e a qualquer necessidade. Desta maneira, melhora a relação médico-paciente e sua aceitação no mercado. Diante disso, se faz necessário estudar a população consumidora desse tipo de medicamento, a fim de entender sua preferência, confiabilidade e utilização (FERNANDES, 2015).

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Traçar o perfil dos consumidores de medicamentos manipulados no Estado da Paraíba e os fatores que os influenciam.

2.2. Objetivos Específicos

- Caracterizar os consumidores que fazem uso de fármacos.
- Analisar o uso, aceitação, conhecimento e satisfação dos consumidores.
- Identificar os fatores determinantes que influenciam na escolha final do medicamento.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1. Farmácia Magistral

A palavra *farmácia* é derivada do termo grego *pharmakon*, dando origem a *fármacos*, que tem conotação de encanto ou uma substância que pode ser usada para fins benígnos ou maléficos (CORRAL, SOUZA, NEGRÃO, 2009).

A farmácia é considerada tão antiga como a história da humanidade, presente na vida do homem para curar doenças e tratar ferimentos, evoluiu durante séculos para chegar no que conhecemos hoje (SILVA, ALVIM, 2020).

Na antiguidade, o conhecimento de plantas curativas era passado de geração em geração e essas pessoas eram responsáveis por tratar doentes e preparar produtos curativos, desta forma surgiu os boticários, termo usado para as farmácias. Acreditava-se que tais conhecimentos estavam ligados ao mistério e poderes mágicos, e não apenas às características curativas das plantas (ALLEN JR, POPOVICH, ANSEL, 2013).

No Brasil Colonial as “boticas” eram locais em hospitais civis e militares, nos quais era possível manipular e dispensar medicamentos, sem nenhum tipo de inspeção, onde as pessoas poderiam obter qualquer tipo de medicamento. O termo “botica” também era empregado para as pequenas caixas de madeira usadas para transportar com facilidade medicamentos, drogas e ervas, utilizadas para o tratamento de pessoas e animais (NUNES, 2011).

Figura 1 - Surgimento das boticas.



Fonte: (LOPES, 2019)

Em 1808, após a chegada da Monarquia no Brasil, foi criado o Colégio Médico-Cirúrgico na Bahia e no Rio de Janeiro, foi nas escolas de cirurgia que se originou a disciplina de Química Farmacêutica. Já em 1832 criou-se o curso de Farmácia, que tinha duração média de três anos e após a formação, era dado o título de Farmacêutico. Com faculdades especializadas e profissionais experientes, as boticas começaram a perder espaço, sendo substituídas por laboratórios farmacêuticos (responsáveis pela pesquisa, síntese e produção de medicamentos) e farmácia (local de dispensa dos medicamentos) (CORRAL, SOUZA, NEGRÃO, 2009).

Nos anos 50 os farmacêuticos sofreram um grande impacto diante dos laboratórios estrangeiros que começaram a chegar no Brasil, levando a quase suspensão do curso de Farmácia. Com a grande aceleração industrial desse setor, os farmacêuticos começaram a observar as brechas deixadas pelas indústrias e o aumento do uso de medicamentos alternativos, proporcionando a volta dos medicamentos manipulados (NUNES, 2011).

O desenvolvimento da farmácia e estudo das drogas teve influência significativa no que temos hoje, sendo fácil enxergar sua influência na comunidade. Esses estabelecimentos se tornaram acessíveis, com medicamentos personalizados, que são ajustados de acordo com a necessidade de cada paciente, produção de medicamentos que deixaram de ser produzidos pela indústria, individualização da prescrição e oferece um produto mais barato que o industrializado (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2017).

3.2. Legislação

Entre os anos de 1980 e 1990, as farmácias de manipulação tiveram um crescimento significativo e diante do aumento de pessoas consumindo medicamentos manipulados, as autoridades sanitárias começaram a se preocupar com a segurança e a qualidade desses medicamentos. Até aquele momento não existia qualquer legislação específica para o setor magistral (NUNES, 2011).

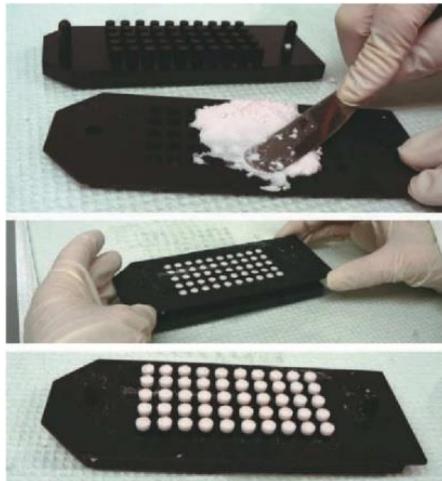
O primeiro regulamento técnico referente ao setor magistral foi a Resolução RDC 33, oficializado no dia 19 de abril de 2000, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), trazendo exigências de condições mínimas para manipulação, fracionamento, conservação, transporte, dispensação de preparações magistrais e

oficinais, alopáticas e ou homeopáticas, e de outros produtos de interesse da saúde (BRASIL, 2000).

Esse regulamento foi responsável por criar as Boas Práticas de Manipulação em Farmácias (BPMF), o qual apresenta de forma detalhada aspectos específicos para manipulação, conservação e dispensação de preparações magistrais, oficinais, bem como orientações para aquisição de matérias-primas e materiais de embalagem, documentação, garantia de qualidade, entre outras especificações, sendo condições fundamentais para o exercício da farmácia e para a segurança dos usuários (FANTIM, RODRIGUES, 2021).

No dia 12 de dezembro de 2006 foi publicada pela ANVISA a Resolução RDC 214, substituindo a Resolução RDC 33/2000, com a finalidade de ajustar e atualizar o regulamento, tendo como objetivo determinar parâmetros mais rígidos para a manipulação de medicamentos (SILVA, 2018).

Figura 2 - Preparação de comprimidos por moldagem.



Fonte: (THOMPSON, DAVIDOW, 2013)

A legislação apresenta um roteiro de fácil entendimento e detalhado, é imprescindível seu uso pelo farmacêutico, devendo ser aplicado em todas as fases de manipulação, desde o recebimento da matéria primeira até a entrega do medicamento ao paciente. Assim, é garantida a qualidade e eficácia dos medicamentos manipulados (SILVA, 2019).

3.3. Controle de qualidade

É indispensável o controle de qualidade das matérias-primas e dos produtos manipulados para alcançar a qualidade no produto final, e assim garantir segurança e eficácia ao consumidor (SPIRANDELI, 2020).

O controle de qualidade pode ser definido como o conjunto de operações, como programação, coordenação e execução, que têm como objetivo assegurar a qualidade dos medicamentos de acordo com as especificações estabelecidas (LIMA, 2020). O Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Medicamentos para uso Humano em Farmácias (BPMF) determina as condições mínimas para a manipulação de preparações magistrais e officinais das farmácias, desde suas instalações até a dispensação de medicamento, além da atenção farmacêutica aos usuários ou seus responsáveis, visando à garantia de sua qualidade, segurança, efetividade e promoção do uso seguro e racional (BRASIL, 2007).

Figura 3 - Equipamento para teste de densidade compactada.



Fonte: (ALLEN JR, POPOVICH, ANSEL, 2013)

Para atender todas as especificações estabelecidas, as formulações magistrais e officinais devem passar por testes como análises das características organolépticas, pH, peso médio, dissolução, solubilidades, densidade, viscosidade, uniformidade de dose, entre outros. Esses testes podem ser terceirizados ou não (CRUZ, 2017).

Para evitar erros no final da produção do medicamento, é importante ter um controle do processo, a validação e a padronização de cada procedimento, desta

forma é possível identificar as etapas que apresentam risco à qualidade final do produto. Para se ter esse controle, é importante definir e validar indicadores da qualidade e limites de variação, que possam ser aplicados nas etapas críticas e assim, servir como um alerta para o farmacêutico de um provável desvio de qualidade (COÊLHO et al., 2021).

3.4. Farmácia de manipulação e drogarias

É evidente o crescimento do setor farmacêutico, isso está ligado aos avanços no campo de estudos da ciência, na intenção de desenvolver novas formulações químicas, que possam atingir um número maior de doenças, o desenvolvimento da tecnologia em máquinas modernas que aumentem a capacidade produtiva e o avanço da medicina. Todos esses resultados são efeitos de um mercado competitivo, que possa gerar produtos inovadores (TEIXEIRA, 2014).

Segundo a Lei nº 13.021 de 08 de agosto de 2014, farmácia pode ser definida como uma unidade de prestação de serviços, designada para assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária individual e coletiva. A farmácia pode possuir o processo de manipulação ou a dispensação de medicamentos magistrais, officinais, farmacêuticos ou industrializados, cosméticos, insumos farmacêuticos, produtos farmacêuticos e correlatos (BRASIL, 2014).

A farmácia tem duas classificações distintas, a farmácia sem manipulação ou drogaria, onde o estabelecimento vai ser responsável apenas pela dispensação e o comércio de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos em suas embalagens originais, produzidos em grande escala na indústria. A segunda classificação é a farmácia com manipulação, na qual ocorre a manipulação de fórmulas magistrais e officinais, produzindo medicamentos individualizados para cada paciente. Em ambos os casos é obrigatória a presença de um farmacêutico (SCHNEIDER, 2018).

As indústrias farmacêuticas estão inseridas em um setor amplo, completo e altamente lucrativo, podendo ser definida como o ramo de produção à pesquisa, desenvolvimento, fabricação e distribuição de remédios (DIAS, FREY, MARQUEZ, 2020).

Diante de um mercado grande e lucrativo, as farmácias magistrais conseguem ganhar visibilidade pela forma de conhecer seu consumidor de maneira mais

aprofundada, oferecendo um tratamento particular e único para cada situação, aliando a esses fatores o preço e a qualidade do medicamento (SCHNEIDER, 2018).

3.5. Consumidor

Segundo Schiffman; Kanuk (2009), o comportamento dos consumidores se apresenta na procura, na compra, na utilização, na avaliação e na destinação dos produtos e serviços que eles esperam que atendam às suas necessidades. É nesse ponto que as farmácias magistrais ganham espaço no mercado, conhecendo seus clientes e observando suas necessidades.

O comportamento do consumidor também influencia diretamente no lançamento de novos produtos, pois tudo deve ser pensado, criado e adaptado para as necessidades dos clientes e não voltado para a empresa. Se o produto não atende o que foi proposto, não será relevante para o consumidor (SCHNEIDER, 2018).

Várias ações podem antecipar a compra pelos consumidores. Atividades que antecedem, acompanham e sucedem a aquisição, podem influenciar na decisão, ou seja, o cliente está exposto a diversas decisões, como o valor, a confiança, se é adequado para a necessidade em questão, sua utilidade, entre outros (SILVA, 2017).

Diante deste cenário, é possível entender a importância de estudar o perfil e o comportamento de compra do consumidor, reconhecendo os problemas e avaliando as possíveis soluções (OLIVEIRA, NETO, GONÇALVES, 2020).

4. METODOLOGIA

O estudo teve como etapa inicial um levantamento de questões voltadas para o entendimento do perfil do consumidor que faz uso de qualquer tipo de medicamento e seu conhecimento sobre medicamentos manipulados. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa-descritiva, tendo como objetivo evidenciar os fatores que influenciam o comportamento e escolha do consumidor quanto a aquisição de medicamentos.

A pesquisa foi realizada remotamente, por meio de um formulário (ANEXO A) elaborado na plataforma Google Forms, o qual foi compartilhado pela internet, contém perguntas simples, claras e objetivas. Ficou disponível entre os dias 9 e 31 de agosto de 2021 e teve um total de 119 participantes.

O formulário contém dez perguntas, a primeira parte está voltada para informações básicas do participante, composto por duas perguntas abertas, relacionadas a localização do indivíduo e o gênero, e duas perguntas objetivas, referentes a idade, com alternativas entre 18 e mais de 60 anos e por fim, a renda, com opções de até 2 salários, 2 a 4 salários, 4 a 5 salários e acima de 5 salários.

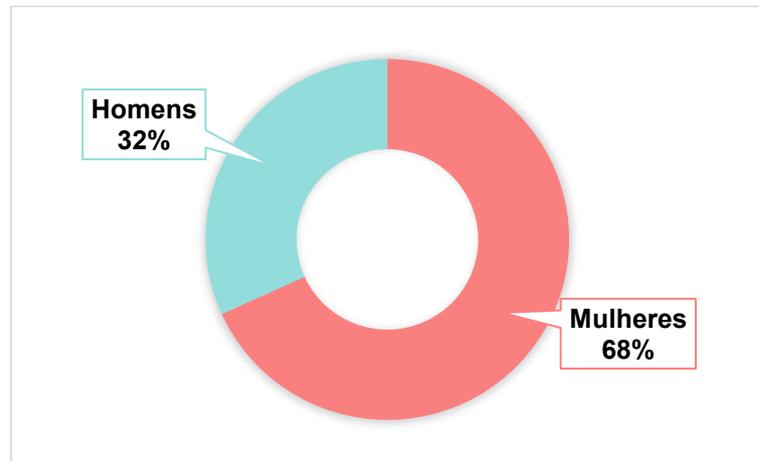
A segunda parte do formulário é composto por seis perguntas objetivas referentes ao conhecimento e uso de medicamentos manipulados, onde o participante informa se já fez uso de medicamentos manipulados, o nível de satisfação, a confiabilidade, os motivos que levaram a essa escolha e por fim, sua preferência entre medicamentos manipulados ou industrializados.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa teve um total de 119 participantes, no qual 108 são do Estado da Paraíba e o restante de outros Estados, isso se deve ao fato da pesquisa ter sido feita de forma online e divulgada em plataformas digitais como o WhatsApp e grupos, alcançando várias regiões. O principal objetivo é traçar o perfil dos consumidores de medicamentos manipulados no Estado da Paraíba, dando ênfase aos 108 participantes que residem neste Estado.

Dos 108 participantes, 68% são mulheres e 32% são homens (Figura 1), as mulheres representam a maioria dos participantes.

Figura 4 - Gênero dos participantes da pesquisa.

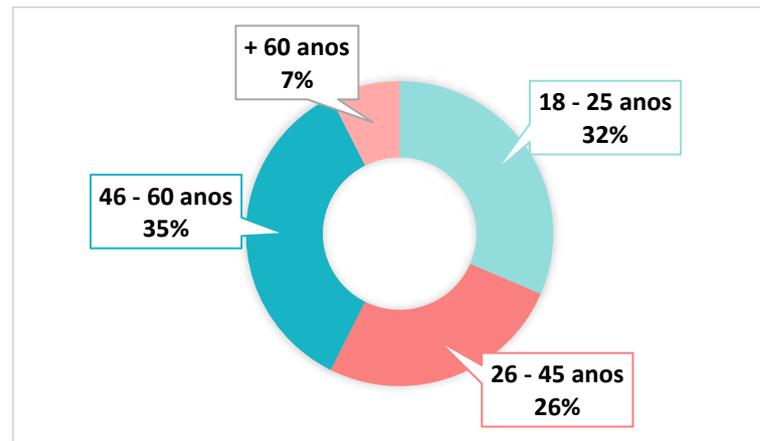


Fonte: Elaborado pela Autora (2021).

Em relação ao uso de medicamentos magistrais, das mulheres que participaram, 75% já usaram algum medicamento manipulado, 22% nunca fez uso e 3% desconhecem. Dos homens, 74% já fez uso desse tipo de fármaco, 20% não fez uso e 6% desconhecem.

A relação da faixa etária dos participantes está apresentada na Figura 2:

Figura 5 – Faixa etária.



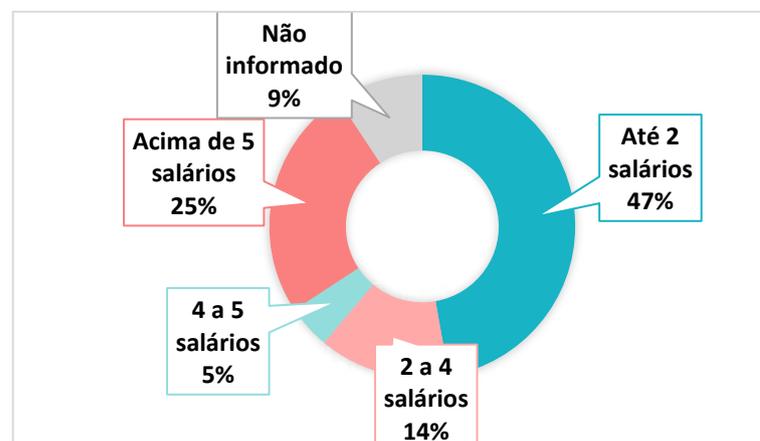
Fonte: Elaborado pela Autora (2021).

É possível observar que a maioria dos participantes estão dentro da faixa etária de 46 a 60 anos, no qual apresentou o maior número de pessoas que já fizeram uso de medicamentos manipulados e o que apresentou mais pessoas que nunca fizeram uso foi entre 18 e 25 anos.

Silva (2017) estudou os fatores que influenciam o comportamento do consumidor de medicamentos manipulados do município de Cupira – PE e em sua pesquisa 38% dos participantes encontra-se na faixa etária de 31 a 40 anos, 28% está entre 21 a 30 anos, 17% tem até 20 anos, 11% mais de 50 anos e 6% entre 41 e 50 anos. Diante desses resultados, afirmou que a idade pode influenciar na escolha final de um produto, pois mudam seus padrões de acordo com o ciclo de vida.

Para entender melhor o perfil socioeconômico dos participantes, também foi perguntado a faixa de renda (Figura 3).

Figura 6 – Renda



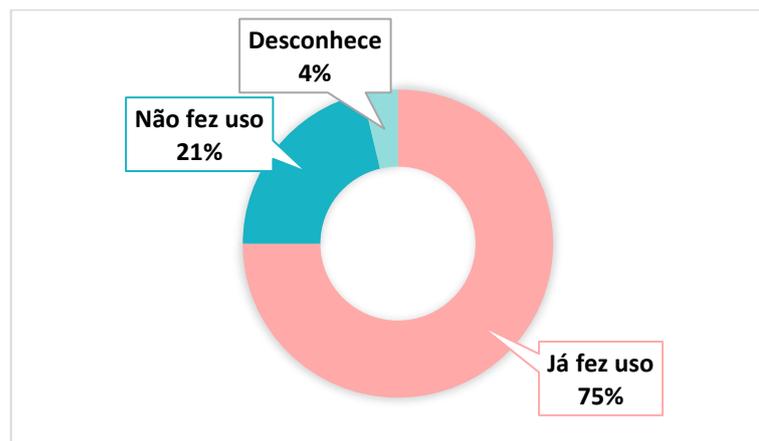
Fonte: Elaborado pela Autora (2021).

Observou-se que 47% dos participantes recebem até 2 salários mínimos, 14% recebem entre 2 a 4 salários, 5% recebem de 4 a 5 salários, 25% ganham acima de 5 salários e 9% não informaram. O valor do salário mínimo no período da pesquisa é de R\$1.100,00. Das pessoas que ganham acima de 5 salários, 85% já fizeram uso de medicamentos manipulados, dentre as pessoas que recebem até 2 salários mínimos, 67% já fizeram uso de medicamentos manipulados.

Silva (2017) encontrou resultados semelhantes em relação a renda dos participantes. Cerca de 40% declararam que recebe até um salário, em seguida com 39% ganham até dois salários, 11% até três e 6% com mais de três salários.

Na Figura 4 está apresentado o número de pessoas que fazem ou já fizeram uso de medicamentos manipulados.

Figura 7 - Uso de medicamentos manipulados

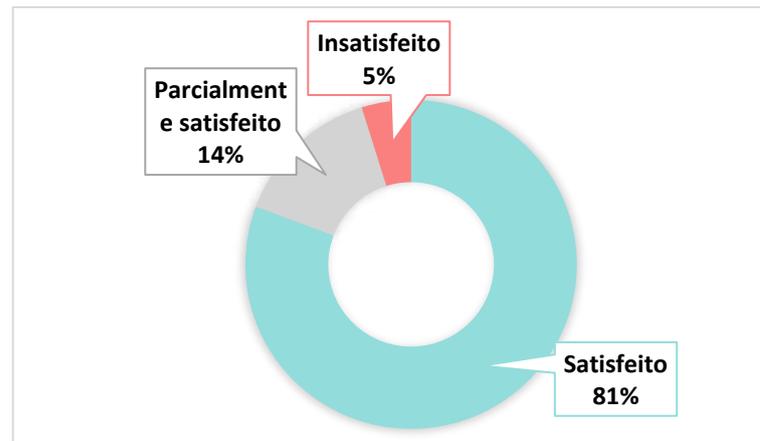


Fonte: Elaborado pela Autora (2021).

O número de pessoas que fazem ou já fizeram uso de medicamentos manipulados é muito maior quando comparado com os que não usaram, dessa forma é possível observar o quanto as farmácias magistrais estão presentes no cotidiano da população. Resultado semelhante é encontrado no trabalho de Borba e Lopes (2017), no qual foi abordado a adesão ao uso de medicamentos manipulados pela população de Sete Lagoas - MG, feito com 50 entrevistados, mostrando que 82% já fez uso de medicamentos manipulados, 14% não fizeram uso e 4% desconhecem.

Das 81 pessoas que informaram já ter feito uso de medicamentos manipulados, 81% declararam que tiveram um efeito satisfatório, 14% ficaram parcialmente satisfeitas e 5% afirmaram ficar insatisfeitos com a medicação.

Figura 8 - Satisfação quanto ao uso

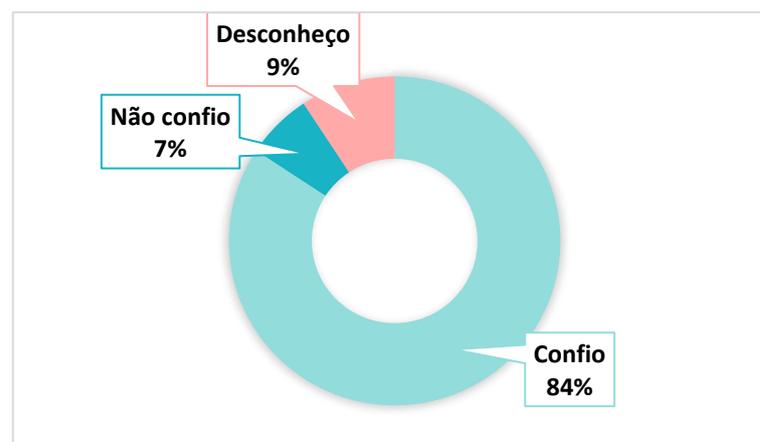


Fonte: Elaborado pela Autora (2021).

Segundo Fernandes (2015) o elevado nível de satisfação das pessoas que já usaram medicamentos manipulados, está ligado à individualidade que as farmácias magistrais oferecem para os consumidores e a constante preocupação que tais estabelecimentos têm com o controle de qualidade.

Analisando os resultados, constatou-se que o nível de satisfação e confiança em relação às farmácias magistrais é alto, na Figura 6 mostra que dos 108 participantes, 84% confiam nos medicamentos manipulados, 7% não confiam e 9% desconhecem. Este resultado indica que os produtos manipulados possuem um elevado índice de aceitação no Estado da Paraíba.

Figura 9 - Nível de confiança nos medicamentos manipulados.

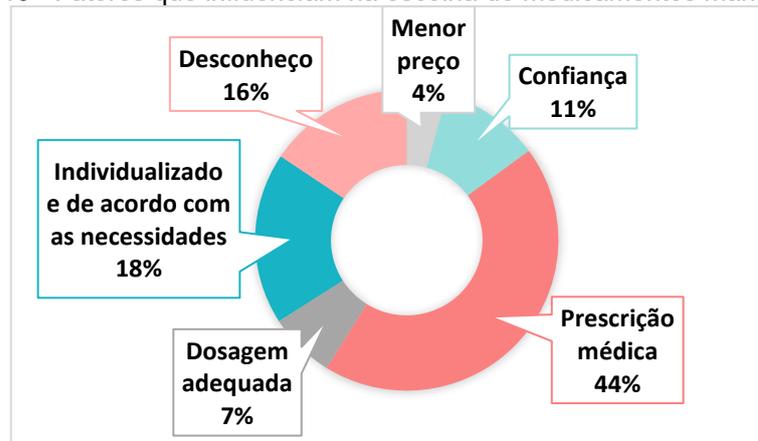


Fonte: Elaborado pela Autora (2021).

Para entender o que influencia o consumidor na sua escolha final, o formulário apresenta cinco situações, nas quais o participante poderia marcar mais de uma opção e um espaço para adicionar outro fator que não estava descrito nas alternativas.

Com 44%, a prescrição médica é o principal motivo que leva a compra de medicamentos manipulados, 18% afirmaram o fato de obter um medicamento individualizado e de acordo com as necessidades de cada indivíduo, 11% declararam que a confiança influencia na escolha final, seguido de dosagem adequada e menor preço, com 7% e 4%, respectivamente, e 16% desconhecem. Esses resultados estão apresentados na Figura 7.

Figura 10 - Fatores que influenciam na escolha de medicamentos manipulados.



Fonte: Elaborado pela Autora (2021).

Outros motivos que não estavam descritos no formulário e foi adicionado pelos participantes: razão de conhecer o processo; por ser o único modo de adquirir determinado medicamento e ter familiares donos de farmácias de manipulação.

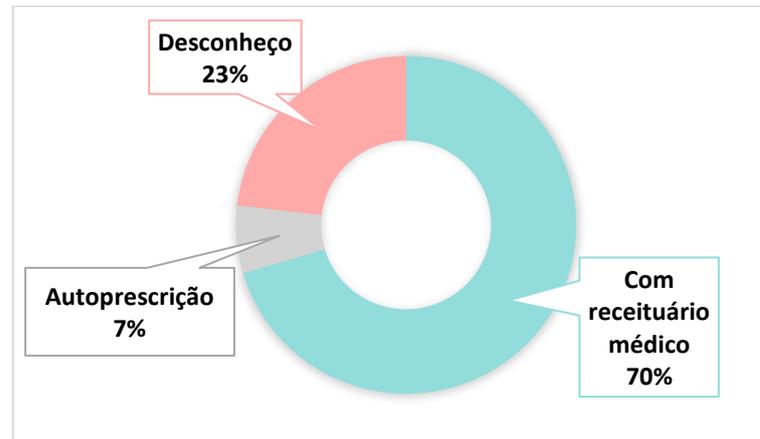
Fernandes (2015) na sua análise de perfil de utilização de medicamentos manipulados no município de Goiânia - GO, encontrou resultados semelhantes. Das 212 pessoas que declararam conhecer medicamentos manipulados, 54% conheceram por prescrição médica, 18% escolheram por ter um menor preço, 5% pela facilidade posológica, 17% pela confiança e 6% pela associação de fatores.

No trabalho de Schneider (2018), que teve como objetivo analisar o comportamento do consumidor de medicamentos manipulados no município de Cerro Largo – RS, das 40 pessoas que fizeram uso de medicamentos manipulados, 78% foi por indicação médica, 15% se medicaram por conta própria, 5% se baseiam em tratamentos realizados anteriormente e apenas 2% utiliza produtos manipulados pela indicação do farmacêutico.

Em todos os trabalhos avaliados a escolha de medicamentos manipulados devido a prescrição médica, foi o principal motivo que leva o indivíduo a fazer uso desses produtos.

Na Figura 8 é possível observar que das pessoas que utilizam medicamentos manipulados, 70% foram por receituário médico, 7% autoprescrição e 23% desconhecem. A farmácia de manipulação oferece aos médicos a possibilidade de elaborar um tratamento adequado para cada paciente e seu estado, personalizando as dosagens e os fármacos. Os resultados também mostram a conscientização da população em ter um tratamento com acompanhamento médico, não exagerando no hábito da autoprescrição.

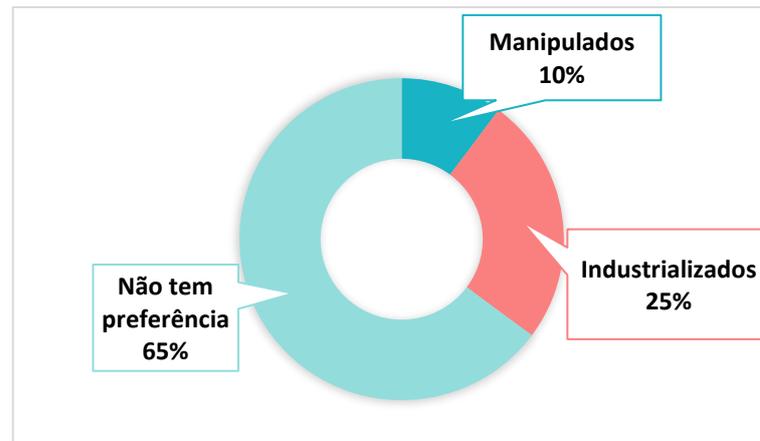
Figura 11 - Uso de prescrição médica pelos consumidores.



Fonte: Elaborado pela Autora (2021).

O formulário também abordou a preferência dos participantes quanto ao tipo de farmácia (Figura 9). 10% declararam preferir medicamentos manipulados, 25% preferem medicamentos industrializados e 65% não tem preferência.

Figura 12 - Preferência dos consumidores



Fonte: Elaborado pela Autora (2021).

O diferencial das farmácias de manipulação influencia diretamente nesses resultados, pois oferecem um produto que atende as necessidades específicas de cada paciente, com dosagem e concentração adequada, sendo de uso personalizado. Diferente dos manipulados, os medicamentos industrializados são produzidos em grandes quantidades, com dosagens e concentrações próprias.

Além dos participantes do Estado da Paraíba, também responderam ao formulário pessoas de outros estados. Dos participantes que não são do Estado da Paraíba, 91% fazem ou já fizeram uso de medicamentos manipulados e apenas 9% não fez uso, quando perguntado se o efeito foi satisfatório, 55% declararam ter ficado satisfeito, 36% ficaram parcialmente satisfeito e 9% desconhecem. Em relação a confiança, 91% confiam e 9% não confia. Por fim, o motivo que levou a utilizar esse tipo de medicamento, 40% por prescrição médica, 20% pela confiança, 13% motivado pelo menor preço, 7% pela dosagem adequada e 13% por ser individualizado e de acordo com as necessidades. Esses resultados se assemelham com os obtidos em relação à população da Paraíba.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado da pesquisa mostrou que o perfil dos consumidores de medicamentos manipulados é composto por homens e mulheres, onde apresentaram porcentagens semelhantes de usuários de medicamentos manipulados, a faixa etária que apresenta o maior número de pessoas que fizeram uso desse tipo de fármaco possui entre 46 a 60 anos. Em relação a renda dos participantes, os que recebem até 2 salários mínimos e o que ganham mais de 5 salários apresentaram a maior porcentagem de pessoas usam medicamentos manipulados.

A maioria dos participantes declarou já ter feito uso de medicamentos manipulados e os efeitos foram satisfatórios, fazendo com que o consumidor depositasse sua confiança nesse setor e isso foi confirmado pelos resultados obtidos quanto a confiança nas farmácias magistrais em que 84% responderam que confiam. Quando perguntado a preferência dos participantes, entre medicamentos manipulados e industrializados, a maioria declarou que não tem preferência.

O fator que mais influência na escolha final do medicamento foi a indicação de um médico, mostrando ser imprescindível a relação médico-farmácia, dessa forma o paciente terá um tratamento personalizado, de forma individualizada e de acordo com suas necessidades, fatores que influenciam diretamente na escolha final do consumidor. No entanto, a confiança, individualização de acordo com a necessidade de cada paciente, também foram fatores importantes na escolha da farmácia de manipulação.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). O que devemos saber sobre medicamentos? 2010.

ALLEN JR, L. V.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H.C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BORBA, B. H. G.; LOPES, L. L. B. T. A adesão ao uso de medicamentos manipulados pela população de Sete Lagoas - MG no tratamento medicamentoso. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**, v. 5, n. 5, 2017.

BRASIL, 2007. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução – RDC nº 67 de 08 de outubro de 2007: Dispõe sobre as boas práticas de manipulação de preparações magistrais e oficinais para uso humano em farmácia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 08 de outubro de 2007.

BRASIL. As Boas Práticas de Manipulação em Farmácias – BPMF. RDC n o 33, de 19 de abril de 2000. **Diário Oficial da União**; Poder Executivo, Brasília, DF, 24 de abril de 2000.

BRASIL. Lei nº 13.021 de 08 de ago. de 2014. Dispõe Sobre O Exercício E Fiscalização Das Atividades Farmacêuticas. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília/DF, 2014.

BUSANELLO, C.; GOMES, E.; GALINA, K. J.; GAMARRA JUNIOR, J. S.; PROVASI, M.; HASHIMOTO, M. S. M.; HOFFMANN, R. A. G. Farmácia com manipulação: Guia da profissão farmacêutica. 2.ed., Curitiba: CRF-PR, 2017.

COELHO, A. G.; CUNHA, F. V. M.; TAVARES, C. P.; MENESES, A. M. D.; TORRES, S. G.; OLIVEIRA, A. C.; MOURA, M. L. V.; CARVALHO, C. M. A.; ARCANJO, D. D. R.; NUNES, L. C. C. Controle de qualidade em farmácias de manipulação: Uma revisão sistematizada. **Fármacos, medicamentos, cosméticos e produtos biotecnológicos** – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

CORRAL, F. S. D. del; SOUZA, M. L. A. de; NEGRÃO, O. L. **Do boticário ao farmacêutico: O ensino de farmácia na Bahia, de 1815 a 1949**. EDUFBA - Salvador, 2009.

CRUZ, E. dos S. Controle de qualidade de cápsulas magistrais de hidroclorotiazida manipuladas no município de Lagarto - SE. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal de Sergipe, 2017.

DIAS, K. L. F.; FREY, J. A.; MARQUES, C. O. As vantagens dos medicamentos manipulados x medicamentos industrializados. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 6.n.12, dez. 2020.

FANTIM, L. L. M.; RODRIGUES, R. L. Avaliação das boas práticas de manipulação em farmácias de Mogi Guaçu e Mogi Mirim-SP. **FOCO: caderno de estudos e pesquisas**, n. 16, p. 30-48, 2021.

FERNANDES, C. K. C. **Análise do perfil de utilização de medicamentos manipulados no município de Goiânia/GO**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional - Faculdades Alves Faria. Goiânia, 2015.

FONTPRESS. Panorama Setorial 2020. Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais - ANFARMAG, 2020.

Guia prático do farmacêutico magistral / Conselho Federal de Farmácia. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2017.

LIMA, M. W. S. de. **Avaliação da qualidade de cápsulas de captopril produzidas em farmácias magistrais da cidade de Campina Grande – PB**. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Farmácia) – Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2020.

LOPES, C. C. T. História da farmácia: surgimento das boticas. **Revista destaque mais**, São Paulo, 2019. Disponível em: <http://revistadestaquemais.com.br/historia-da-farmacia-surgimento-das-boticas/>. Acesso em: 20 de out. de 2021.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC 67, de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre as Boas Práticas de Manipulação de Preparações magistrais e Oficiniais para Uso Humano em farmácias. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília-DF, 9 de outubro de 2007.

NUNES, G. A. R. **Legislação e qualidade em farmácias magistrais**. Dissertação (graduação em Farmácia), Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA, Ariquemes, 2011.

OLIVEIRA, S. NETO, A. GONÇALVES, C. A. Consumidor de produtos farmacêuticos: fatores influenciadores no consumo de medicamentos. **Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**. Vol. 17, n. 1, Belo Horizonte - MG, JAN/MAR 2020.

SCHIFFMAN, Leon G.; KANUK, Leslie Lazar. Comportamento do consumidor. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

SCHNEIDER, G. Comportamento do consumidor em relação a aquisição de medicamentos manipulados no município de Cerro Largo/RS. Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Bacharelado em administração, Cerro Largo, RS, 2018.

SILVA, A. M. **Fatores que influenciam o comportamento do consumidor de medicamentos manipulados do município de Cupira-PE**. Monografia (Trabalho de conclusão de Curso) – Universidade Federal de Pernambuco, CAA, Administração, 2017.

SILVA, A. S. B. **Estudo do processo produtivo de medicamentos manipulados**. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Engenharia Química) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, Mossoró – RN, 2019.

SILVA, E. C. **Acompanhamento do processo produtivo de medicamentos em uma farmácia de manipulação do município de Mossoró – RN**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Engenharia Química) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró – RN, 2018.

SILVA, I. dos A.; ALVIM, H. G. O. A história dos medicamentos e o uso das fórmulas: A conscientização do uso adequado. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 475-488, 2020.

SPIRANDELI, L. T. Controle físico-químico de cápsulas de hemitartrato de zolpidem 10 mg manipuladas em farmácias magistrais de Uberaba – MG. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Farmácia) – Universidade de Uberaba, Uberaba – MG, 2020.

TEIXEIRA, Angélica. A Indústria Farmacêutica no Brasil: um estudo do impacto socioeconômico dos medicamentos genéricos. Faculdade de Ciências e Letras, campus de Araraquara/SP. São Paulo, 2014.

THOMPSON, J. E.; DAVIDOW, L. W. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. **Porto Alegre**, 2013.

ANEXO A – Formulário

Medicamentos manipulados ou industrializados?

Formulário criado para o trabalho de conclusão de curso (TCC) para obtenção do Título de Bacharel em Química Industrial pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

O uso de medicamentos é algo presente no cotidiano da população, diante disso é notório o crescimento de farmácias de manipulação, que ganha destaque por oferecer medicamentos individualizados e de acordo com a necessidade do paciente. O principal objetivo dessa pesquisa é estudar a atuação das farmácias magistrais e o perfil dos consumidores que fazem uso ou já fizeram uso de medicamentos manipulados.

Idade:

- 18 - 25 anos
- 26 - 45 anos
- 46 - 60 anos
- +60 anos

Gênero: _____

Cidade: _____

Renda:

- Até 2 salários
- 2 a 4 salários

4 a 5 salários

Acima de 5 salários

Você faz ou já fez uso de medicamentos manipulados?

Sim

Não

Desconheço

Se sim, o efeito foi satisfatório?

Satisfeito

Parcialmente satisfeito

Insatisfeito

Desconheço

Você confia em medicamentos manipulados?

Sim

Não

Desconheço

O medicamento foi comprado com ou sem receituário médico?

Com receituário médico

Autoprescrição

Desconheço

O motivo que levou a comprar um medicamento manipulado?

Menor preço

Confiança

Prescrição médica

Dosagem adequada

Individualizado e de acordo com as necessidades

Desconheço

Outros: _____

Qual a sua preferência?

Medicamentos manipulados

Medicamentos industrializados

Não tem preferência